

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ERITROBLASTOSE FETAL: UMA CONDIÇÃO EVITÁVEL E POTENCIALMENTE FATAL

Introdução: A Eritroblastose Fetal é uma patologia decorrente da incompatibilidade sanguínea dos fatores Rh materno e fetais. Essa incompatibilidade acarreta na aloimunização, cuja mãe produzirá anticorpos contra as hemácias do feto, trazendo prejuízo, principalmente, em futuras gestações. Há maneiras de se evitar a Eritroblastose Fetal, que vão desde um acompanhamento de pré-natal de qualidade até a administração das imunoglobulinas Anti-Rh ou Anti-D em tempo adequado. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi identificar os fatores determinantes para o acometimento da Eritroblastose Fetal, bem como analisar as possibilidades de intervenção precoce nessa patologia. **Métodos:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura, realizado por meio de pesquisas de artigos e revistas nas bases de dados eletrônicos Scielo e PubMed. Durante a busca, foram utilizados os seguintes descritores: Eritroblastose Fetal, Imunoglobulinas anti-Rh, Incompatibilidade de Rh. **Resultados:** Foi observado, ao longo do estudo, que o subdiagnóstico da incompatibilidade do fator Rhesus materno, a imunoprofilaxia tardia e a exposição materna ao sangue fetal Rh positivo, são alguns dos fatores que causam a doença hemolítica do recém-nascido. Entretanto, foi visto que a imunoprofilaxia, seja no pré-natal - por meio da pesquisa de titulação de anticorpos e amniocentese - ou no pós-parto - com a administração de imunoglobulina Rho (D) a mães Rho (D) negativas no momento da exposição - bloqueia a resposta imune primária às células estranhas e tem aproximadamente 99% de eficácia. **Conclusão:** Dessa forma, destaca-se a importância de um acompanhamento de qualidade no período pré-natal, realizado pela equipe multiprofissional com adesão materna aos exames solicitados. É necessário o diagnóstico precoce e tratamento imediato, a fim de se evitar patologias que podem custar a vida do recém-nascido, e respeitando o tempo adequado de uso das imunoglobulinas para as gestantes de risco.

Palavras-chave: Doença Hemolítica no Recém-Nascido, Eritroblastose Fetal, Fator Rh.